

PROJETO UBS+ATIVA: Influência do aconselhamento sobre atividade física na adesão às aulas coletivas ou atendimento ambulatorial

ANGÉLICA MILECH; **ADRIANA PRESTES DIAS²**; **LEONNY MORGANA GALLIANO³**; **FERNANDO CARLOS VINHOLES SIQUEIRA⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – angelicamilech@hotmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas– adripdias@gmail.com*

³ *Universidade Federal de Pelotas – Imgalliano@gmail.com*

⁴ *Universidade Federal de Pelotas – fcvsiqueira@uol.com.br*

1. INTRODUÇÃO

Políticas têm indicado a grande importância e contribuição do profissional da educação física em Unidades Básica de Saúde, mas são poucas as Unidades que oferecem esse serviço, o qual tem benefícios na qualidade de vida.

Estratégias foram fortemente organizadas e incluídas em uma Unidade Básica de Saúde, onde se iniciou o projeto UBS+Ativa que é um estudo de intervenção que acontece a partir de programa multinível de AF em área de abrangência da UBS Areal Leste/Pelotas. Dentre as ações desenvolvidas, encontra-se a divulgação, em que ocorre conversa sobre atividade física, divulgação sobre atividades do projeto e encaminhamento para o atendimento ambulatorial (ATamb) ou para aulas coletivas (AC). Essas três frentes trabalham em conjunto, primeiro abordamos a pessoa que procura atendimento médico na UBS, depois se possível indicamos ela para as aulas coletivas, as quais são realizadas aulas de ginástica ou para o atendimento ambulatorial, se tiver algum problema mais grave.

Estudo vem mostrado que um dos grandes fatores de risco é o sedentarismo o qual afeta a população brasileira e cresce cada vez mais, o qual é preocupante, pois a atividade física tem grande eficácia em relação a doenças crônicas, sedentarismo e pessoas com sobrepeso (SIQUEIRA et al., 2009).

Ainda estudos mostra que o número de inativos e de pessoas que passam horas assistindo televisão avança quase a metade daqueles que praticam alguma atividade física, também a relação com a escolaridade, nível social, ele mostra que aqueles que possuem nível de escolaridade superior aos demais e classe superior alta são mais ativos (SOUZA et al., 2014). Este estudo tem como objetivo confirmar a aderência aos que são encaminhados ao aconselhamento de saúde através do projeto UBS+Ativa, com registros do atendimento ambulatorial e aulas coletivas.

O objetivo deste trabalho é analisar adesão aos encaminhamentos decorrentes do aconselhamento em saúde prestado pelo Projeto UBS+Ativa, através do registro de participação nas atividades.

2. METODOLOGIA

O Projeto UBS+Ativa é estudo de intervenção que acontece a partir de programa multinível de AF em área de abrangência da UBS Areal Leste/Pelotas. Dentre as ações desenvolvidas, encontra-se a divulgação, em que ocorre conversa sobre hábitos saudáveis, divulgação sobre atividades do projeto e encaminhamento para o atendimento ambulatorial (ATamb) ou para aulas coletivas (AC). A amostra foi composta por 468 pessoas, com idade de $44,4 \pm 18,4$ anos e, predominantemente,

mulheres (81,8%), que foram aconselhadas na sala de espera, no período de agosto/2013 a setembro/2014. Os dados foram estratificados por sexo, idade e encaminhamento, verificando se houve agendamento/comparecimento na consulta, e participação nas AC. Os dados foram digitados em planilha Excel e analisados de forma descritiva e com qui-quadrado no Stata 12.0.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Verificou-se que 11,0% foram encaminhados ao ATamb, destes, 31,4% haviam sido agendados até o momento da coleta e, entre os agendados, 43,7% compareceu a consulta. Indica-se que 12% das mulheres e 10,7% dos homens foram encaminhados a este atendimento ($p=0,76$). A recomendação às AC foi menos frequente (9,4%), e das pessoas que foram encaminhadas, 15,9% participou do grupo ao menos uma vez. Salienta-se que indicação para às AC foi mais recorrente entre mulheres (12,3%) do que para os homens (1,2%) ($p=0,004$).

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o encaminhamento ao atendimento ambulatorial é mais frequente do que às Aulas Coletivas e que menos da metade dos agendados comparece a consulta.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOUZA, A. S. et al. Tendências temporais de AF e sedentarismo. *Pelotas/RS. Rev. Bras Ativ Fis Saude p.* 514-522. Jul/2014

SIQUEIRA, F.C.V. et al. **Atividade Física em profissionais de saúde do Sul e do Nordeste do Brasil.** Rio de Janeiro p. 1917-1928. Set/2009.